

FMI estuda liberação de dinheiro ao Brasil para financiar petróleo

Devido à elevação dos preços do petróleo mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI) poderá emprestar mais dinheiro ao Brasil e a outros países em desenvolvimento importadores de petróleo. Foi o que declarou um alto funcionário do Tesouro norte-americano à imprensa, segundo o The Wall Street Journal de ontem.

"A questão do acesso (aos recursos do FMI) terá que ser estudado", disse ele. Ele ressaltou que as decisões ainda não tinham sido tomadas e deixou claro que qualquer acesso mais amplo aos recursos do FMI não alcançaria o valor dos empréstimos especiais concedidos após os fortes aumentos de preços do petróleo de 1973-74 e 1979.

Apesar de seu forte declínio de segunda-feira, os preços do óleo continuam cerca de 40% superiores ao nível de seis meses atrás. Segundo algumas estimativas, a cota brasileira de importações de petróleo pode aumentar em até US\$ 2 bilhões por ano devido à elevação dos preços, disse o representante do Tesouro.

EXPECTATIVAS

O Brasil vem tentando obter empréstimos do FMI para respaldar suas reformas econômicas. Vem mantendo também conversações informais com alguns de seus principais bancos comerciais credores. As conversações, que devem se encerrar em 14 de setembro, se destinam a permitir que os principais credores do país digam o que esperam de um acordo sobre a dívida bancária, e saibam mais das controvertidas reformas econô-

micas. As negociações formais entre o Brasil e seus bancos comerciais credores devem ser iniciadas este outono, em Nova York.

As atuais conversações exploratórias "provavelmente ajudarão a se chegar a um entendimento mais adiante", disse o representante do Tesouro. O Brasil não vêm pagando os juros de cerca de US\$ 70 bilhões de suas dívidas de médio prazo com bancos estrangeiros há mais de um ano.

De todos os países latino-americanos, o Brasil provavelmente é o que está sendo mais atingido pela invasão do Kuwait pelo Iraque e pelo subsequente embargo internacional ao comércio com aqueles países. O Brasil é um grande importador de petróleo — especialmente de petróleo iraquiano — e o Iraque tem sido um importante mercado para os aviões, tanques e outros produtos brasileiros.

LEGISLAÇÃO

A crise no golfo Pérsico não vai afetar a iniciativa empresarial para as Américas do governo norte-americano, segundo o representante do Tesouro. O Tesouro está preparando uma legislação para respaldar a iniciativa que vai oferecer relações comerciais mais estreitas com os países latino-americanos, eliminar os empréstimos relativamente pequenos que eles devem ao governo dos Estados Unidos e tentar ampliar o investimento estrangeiro na região. A legislação vai ser "preparada e estará pronta para ser levada ao Congresso quando da reabertura de suas sessões", disse ele.

(AP/Dow Jones)